AVEIRO, 6 DE NOVEMBRO DE 1981 — ANO XXVIII — N.º 1362

SEMANÁRIO

PREÇO AVULSO — 7$50

Director, editor e proprietário — David Cristo
Chefe da Redacção: Júlio de Sousa Martins
— Redacção e Administração: Rua do Dr Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261,
Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

GOVERNADOR CIVIL APELOU PARA A UNIDADE DO DISTRITO

De relevar: o extraordinário DINAMISMO que o actual Chefe do Distrito, DR. FERNANDO RAIMUNDO RODRIGUES, tem desenvolvido no exercício das suas elevadas e responsabilizantes funções. Dentro do seu pessoal (e louvável) critério, é menos representante do Governo no nosso Distrito do que representante do Distrito, Dr. FERNANDO RAIMUNDO RODRIGUES, tem desenvol- pelos legítimos anseios da região aveirense. Como amostra, para além do que também se releva nesta página, a circunstanciada informação que, com o título acima, o prestigiado «Jornal de Notícias» deu à estampa em 3 do corrente e que, com a devida vénia, a seguir reproduzimos.

Numa altura em que se avança com o projecto de regionalização do país, e quando é por demais conhecida a cobiça desta ou daquela região para integrar esta ou aquela região, consoante o valor e o peso económico que representem, o governador civil de Aveiro, na abertura da última reunão da Assembleia Distrital, fez um verdadeiro apelo à unidade aveirense.

Depois de saudar a Mealhada e o seu laborioso povo, em cuja capital concelhia a Assembleia Distrital de Aveiro se reuniu para tratar de diversos assuntos agendados dentro da sua competência e atribuições especificas, em observância a uma linha política de descentralização de reuniões (a anterior teve lugar em Castelo de Paiva), Fernando Raimundo Rodrigues observou na sua mensagem de unidade:

«Como todos sabemos, a Mealhada é, tal como Espinho, uma das parcelas do território aveirense, que constituem zonas tampão ou limites, digamos, do nosso distrito e que, por razões de todos conhecidas, mas a que não é estranho o seu desenvolvimento, estará, eventualmente, na base dos «apetites» que se vêm afigurando e desenvolvendo para que se desintegre do distrito. Distrito que desejamos ver íntegro, uno, indivisível».

E acrescentou o governador civil, embora falando à assembleia distrital, na qua-

Continua na 3.ª página

Imperialismo Coimbrão nos DOMÍNIOS DA SAÚDE

ORLANDO DE OLIVEIRA

VEM de longe o problema. A ele dedicou largos escritos em campanha jornalística o Professor notável e político memorável que em vida se chamou Fernando Baeta Bissaia Barreto Rosa. Graças à sua acção e ao seu muito saber, foram sustados os ímpetos do gigantismo hospitalar que os seus adversários defendiam.

Venceu a batalha naquela ocasião mas não venceu a guerra.

Após a sua morte, reacenderam-se os apetites e eis que se encontra em plena construção o hospital-gigante com que alguns sonhavam na sua megalomania.

Esse hospital-gigante tem características fabulosas e é o jornal «Expresso» quem no-las refere no seu número de 29 de Agosto do ano corrente.

1 — O seu custo é da ordem dos sete milhões de contos;

2 — A sua sustentação implica uma verba anual que ronda os dois milhões de contos;

3 — Isto significa que com o dinheiro da sua sustentação gasto em três anos se poderia construir outro edifício igual;

4 — Deverá ser inaugurado em 1983;

5 — Este empreendimento, ao nível do que de melhor se vai construindo por essa Europa fora, tem fins assistenciais, pedagógicos (ensino pré e pós-graduado) e ainda de investigação científica;

6 — Ocupará uma área de catorze hectares, já agora considerada insuficiente;

7 — A construção desenvolve-se em altura e comporta ao todo cento e quinze mil metros quadrados;

8 — Será dotado com fornecimento próprio de energia eléctrica e fornecimento privativo de água;

9 — Para permitir acesso fácil a todos os seus serviços, nomeadamente aos de urgência, exige-se a construção expressa de algumas ruas, estradas e avenidas;

10 — Tanto no aspecto técnico, como nos relativos aos administrativos e assistenciais, apresenta soluções verdadeiramente inovadoras;

11 — Entre elas sobressai a comunicação pneumática que ficará interligando os diversos andares e os serviços nevrálgicos entre si;

12 — Possui um sistema centralizado de poeiras;

13 — Vão ser nele introduzidos sistemas sofisticados na detecção e combate aos incêndios;

14 — Nas suas estruturas contará com um arquivo central total-

Continua na 3.ª página

ESPAÇO — *ria*

IDÁLIA SÁ-CHAVES

UM cheiro a sal invadia a cidade e o sol mergulhava lento no manto de bruma, que se erguia do mar.

Um reflexo de ouro velho estendia-se no azul dos canais tremeluzente e líquido ao voo razante das gaivotas.

Era este o convite a nós dois, num código que bem entendemos, para saborear a iguaria de luz, que os deuses raramente regateiam a esta cidade de água.

Lá fomos então, nariz de gula, olhos de gula colher da ria as primícias dum ouro sobre azul.

Vigorosos e rápidos, chegavam os barcos da faina do alto. Cordame e homens no convés, homens e peixe fresco no porão. Gaivotas seguiam as suas manobras, pi-

Continua na 3.ª página

Focados, em Lisboa, importantes PROBLEMAS DISTRITAIS

Em 29 de Outubro transacto, o Governador Civil, acompanhado dos Presidentes dos Municípios do nosso Distrito, deslocou-se a Lisboa, onde teve importantes reuniões com Secretários de Estado, merecendo especial relevo os assuntos ali e então versados.

Com o SECRETÁRIO DE ESTADO DAS OBRAS PÚBLICAS

Via Rápida Aveiro-Vilar-Formoso: acaba de ser aprovado o projecto do lanço Guarda/ /Vilar Formoso, esperando-se que vá a concurso até ao fim do ano, cuja base de licitação é de 800.000 contos.

Secção do Tribunal de Vila da Feira: o ante-projecto encontra-se praticamente aprovado, devendo agora passar à fase de

Continua na 2.ª página

Achegas para a HISTORIOGRAFIA AVEIRENSE

J. EVANGELISTA DE CAMPOS

XCII

Noutros tempos era o reino vegetal o principal fornecedor das fontes de energia e de calor.

E digo o **principal** porque, também, o vento, accionando os **moinhos**, a estes fornecia a energia necessária para tirar água dos poços, para fazer a moagem de cereais, para produzir electricidades, etc., etc.

Os moinhos de velas de pano que se destinavam a movimentar as moagens de milho e outros cereais, montadas no seu interior, tinham uma arquitectura igual em todo o mundo e eram colocados em lugares altos ou em planícies ventosas, começaram a ser substituídos por outros, montados em torres de ferro, de alturas variáveis e convenientes, conforme os locais em que havia necessidade de fazer o seu uso.

Os Mónicas, de S. Bernardo, eram especialistas — e afamados — na construção desses moinhos; e, dos multíssimos saídos das suas oficinas, havia-os espalhados por todo o País, principalmente no Ribatejo, e destinados a vários fins.

Este tipo de moinhos era conhecido por **aeromotores.**

Em Aveiro e nos arredores, havia alguns. Os últimos de que me lembro eram o do quintal da Dona Francisca Lemos, em parte do qual estão implantados alguns dos edifícios da Avenida de 25 de Abril (moinho cuja torre ainda hoje se vê no referido quintal) e o da Estação dos Caminhos de Ferro, o qual se destinava a puxar água de um poço existente no Bairro do Vouga para abastecer, de recurso, as máquinas de vapor dos comboios da C. P., quando as caldeiras destas indicavam nível inferior à sua segurança, pois que o seu abastecimento normal e completo se fazia em Estarreja, com água sem calcário, ao passo que a do

Continua na 3.ª página

«ARMAS ANTIGAS» *em* AVEIRO

A. R. MARQUES VILAR

POR conhecimento, através de diferentes meios de informação, que iria estar patente ao público, no Salão Cultural da Câmara de Aveiro, uma «Exposição Colecção de Armas Antigas», não pude, como coleccionador que sou de armas militares de cano simples anteriores a 1820, deixar de visitar a referida exposição.

Não pude deixar de visitar, como não posso deixar de expressar o meu sentir, pois considero, como conhecedor de armas antigas, com cultura de experiência feita e não só, ao longo de longos vinte e cinco anos, esta exposição, duma colecção (amálgama), não digo um insulto, mas uma grande desconsideração ao Povo de Aveiro e, acima de tudo, à Cultura.

Por muito poucos aveirenses possuirem alguns conhecimentos neste campo, vamos aceitar que, alguém do Minho, agindo por ignorância ou pelo que

Continua na 3.ª página

UMA ANÁLISE...

Assestando o binóculo na PONTE-PRAÇA

AMADEU DE SOUSA

INTEGRADO no I Centenário do Teatro Aveirense, com o patrocínio do Município, realizou-se recentemente um espectáculo intitulado «Ópera em Concerto», em que intervieram com grande brilho a Orquestra Sinfónica do Teatro Nacional de S. Carlos, e alguns dos nossos melhores cantores líricos.

Pode considerar-se de extraordinário valor esta iniciativa, que só não alcançou o êxito, a que teria jus, pela reduzida assistência, computada em um terço de casa.

Os trechos mais significativos de óperas conhecidas do nosso público, ouvidos e aplaudidos entusiasticamente, representariam, por isso mesmo, um esplêndido veículo de transmissão cultural, uma excelente oportunidade de promover, junto das camadas jovens, o gosto pela boa música e pelo belo canto.

Assim não aconteceu, e é pena!, porque continua a verificar-se — como sempre —

Continua na 3.ª página

— Então a Assembleia Municipal lá aprovou o projecto da TORRE DO COJO?!

— E ainda há quem faça críticas quando há falta de quorum!...

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que pela 2.ª Secção do 1.º Juízo correm éditos de trinta dias, citando os INTERESSADOS INCERTOS, para no prazo de 10 dias e findo o dos éditos, a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio, contestar, querendo, a Acção Especial de Justificação Judicial, n.º 132/81 — nos termos do art.º 205.º e seguintes do Cód. Registo Predial —, em que são, Autora, A Câmara Municipal de Aveiro e, Réus, João Eurico Rodrigues Griné e mulher, residentes em Mira, e outros, e com os fundamentos constantes da petição inicial, cujo duplicado se encontra na Secretaria Judicial da Comarca de Aveiro para ser entregue quando solicitado, e cujo pedido consiste em que, a Autora seja declarada proprietária de um terreno de cultura, pinhal, mato e eucaliptal, sito no lugar de Solposto, freguesia de Esgueira, desta comarca, a confrontar do norte com caminho, do sul com Manuel Pedro Nolasco, do nascente com estrada e poente com Herdeiros de Inácio Cunha, inscrito na matriz rústica daquela freguesia de Esgueira, sob o artigo 4.891, como compradora aos indivíduos referidos nas escrituras aludidas nos artigos 1.º e 4.º da referida petição inicial, e estes vendedores declarados sucessores no direito de propriedade do João Rodrigues Testa Júnior, através das transmissões sucessórias ali aludidas, e ordenado o registo da transmissão daquelas para os vendedores e destes para a Autora na Conservatória do Registo Predial.

Aveiro, 21 de Outubro de 1981.

O JUIZ DE DIREITO,

a) — *José Luís Soares Curado*

O ESCRIVÃO ADJUNTO,

a) *Alberto Nunes Pereira*

LITORAL - Aveiro, 6/11/81 — N.º 1362

Secretaria Notarial de Aveiro

Primeiro Cartório

CERTIFICO, para publicação, que por escritura de 29 de Outubro de 1981, de fls. 20 v.º a 22 do livro de escrituras diversas N.º 62-C, deste Cartório, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a denominação de «MEDAVEIRO — MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR, L.DA», fica com a sede provisoriamente na Rua D Sector E, da Zona a Poente da Avenida Vinte e Cinco de Abril, Bloco UM, 1.º direito, freguesia da Glória, da cidade de Aveiro, e durará por tempo indeterminado, a partir de hoje.

2.º — O seu objecto é o comércio de material médico-hospitalar, podendo vir a ser qualquer outro ramo de comércio ou indústria que a sociedade resolva explorar.

3.º — O capital social, integralmente realizado a dinheiro, já entrado na Caixa Social, é do montante de 75 000$00, dividido em três quotas iguais, pertencendo uma a cada um dos sócios José Antunes Bento, Carlos Alberto do Souto Andrade e António Joaquim Almeida da Moura.

4.º — A administração da sociedade fica a cargo de todos os sócios, desde já nomeados gerentes, e será dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral.

5.º — Para obrigar a sociedade são necessárias as assinaturas de dois sócios-gerentes ou seus representantes, bastando a assinatura de um para assuntos de mero expediente.

Qualquer gerente pode delegar, no todo ou em parte, os seus poderes de gerência noutro sócio.

6.º — As cessões de quotas são livres entre os sócios e a favor de estranhos carecem do consentimento da sociedade, que terá o direito de preferência, em primeiro lugar, tendo-o em segundo lugar qualquer sócios.

7.º — As assembleias gerais, quando a Lei não exigir outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de 8 dias.

Está conforme ao original.

Aveiro, 30 de Outubro de 1981.

O AJUDANTE

a) — *Maria Ailce Onofre Ferreira Cardoso*

LITORAL - Aveiro, 6/11/81 — N.º 1362

Serviços Municipalizados de Aveiro

EDITAL

DR. JOSÉ GIRÃO PEREIRA, Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Aveiro:

Faz público, para cumprimento no prazo de trinta dias, que, de acordo e para os fins previstos no Regulamento do Serviço de Abastecimento de Água ao Concelho de Aveiro, aprovado por Portaria de 21 de Julho de 1971, são aplicáveis às populações do Concelho servidas por canalizações da rede pública de distribuição de água estabelecidas posteriormente à afixação do EDITAL de 22 de Dezembro de 1978 sobre este assunto, as disposições do mesmo Regulamento.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, João Dias de Sousa, chefe de secção, servindo de Chefe de Serviços Administrativos, o subscrevi.

Secretaria dos Serviços Municipalizados de Aveiro, 3 de Novembro de 1981.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

a) — *José Girão Pereira*

Domínios da Saúde

Continuação da 1.ª página

mente informatizado que permitirá rápida consulta das fichas individuais dos doentes;

15 — O arquivo de documentos e das radiografias far-se-á em sistema de micro-filmagem;

16 — O controlo de todas as instalações será centralizado e inteiramente computadorizado;

17 — Vai ser criada uma nova categoria de profissionais — **secretários clínicos** — encarregados da articulação dos departamentos administrativo e clínico;

18 — Haverá neste hospital catorze salas de radiologia integrando tomografia axial computadorizada e ecotomografia;

19 — Terá doze blocos operatórios, sendo um destinado a transplantações;

20 — Haverá ainda Serviços de Medicina Nuclear;

21 — E também Secção de Medicina Física com hidroterapia, fisioterapia e ludoterapia, tudo ao nível do Centro de Alcoitão;

22 — Cada um dos domínios de assistência, ensino pré e pós-graduado e investigação funcionará em áreas próprias e autónomas;

23 — A área assistencial será formada por unidades de tratamento, cada uma com trinta e três camas;

24 — A repartição, em cada unidade, será de uma sala com seis, as restantes com três, sete quartos individuais e uma enfermaria de três camas para cuidados intensivos;

25 — Nesta área assistencial ficarão integrados os serviços de Consulta Externa;

26 — A área de docência compreenderá salas de aula ao nível de cada um dos Serviços, as quais servirão para o ensino pré e pós-graduado e serão complementadas por um anfiteatro com lotação para 500 pessoas e aparelhagem para traduções simultâneas;

27 — Na área da investigação haverá laboratórios de cada departamento clínico e um núcleo central para exames especiais;

28 — Prevê-se que as consultas externas se possam abrir à iniciativa privada;

29 — Para isso, a entrada para as consultas externas será diferente da entrada normal dos blocos de assistência e internamento;

30 — Este sistema de abertura da consulta externa à iniciativa privada prende-se com a possível inexistência de fundos económicos estatais suficientes para manter um atendimento em tempo inteiro (!!!);

31 — O critério para seleccionar o corpo clínico e o docente, isto é, para seleccionar os médicos que terão o **privilégio** (sic) de aqui trabalhar ainda está por definir;

32 — Será o critério de qualificação ou o de qualidade?;

33 — Esta nova unidade hospitalar conterá **mil duzentas e oito** camas;

34 — Neste hospital-gigante vão labutar **diariamente quatro** mil e quinhentas pessoas, entre pessoal docente, de assistência, de enfermagem, técnico, auxiliar, de manutenção e administrativo;

35 — A estas pessoas há que acrescentar boas centenas de alunos e de médicos em regime de pós-graduação que neste estabelecimento farão anualmente a sua aprendizagem;

36 — Este hospital também será apetrechado com um heliporto para poder receber os doentes doutras unidades, transportados de helicópteros;

37 — E agora pasme-se: **este hospital destina-se a servir toda a Zona Centro, isto é, os distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu.**

●

Mais diz o «Expresso»:

a) — «Será vestindo fatos de gigante que o anão passa mais despercebido?»;

b) — «...este hospital era o menino-bonito dos catedráticos, o capricho das «borlas»;

c) — «...alguns temem que uma tal jóia no meio das pedras contribua para desapetrechar os hospitais concelhios e distritais, tornando-os menos centros de passagem e macrocefalizando, em Coimbra, um sistema de saúde que, para ser implementado, deveria começar na segurança e eficiência das unidades regionais»;

d) — Fica-se perplexo e pergunta-se: «quais os critérios que presidiram a uma obra desta envergadura?»;

e) — «Se ninguém duvida da necessidade de um hospital qualitativamente equipado segundo os cânones mais avançados, já não se afigura tão meridianamente claro que **outras áreas do País, de maior densidade** não fossem o melhor alvo de um projecto que o seu potencial populacional justifica amplamente»;

f) — «...se as pequenas unidades provinciais tiverem de pagar a factura desta grandeza, os benefícios que se espera colher poderão vir a ser bem menores do que os resultantes de um programa mais equilibrado e equitativo».

Continuaremos.

ORLANDO DE OLIVEIRA

PROBLEMAS DISTRITAIS

Continuação da 1.ª página

projecto definitivo, por forma a ir a concurso nas primeiras semanas do próximo ano, cuja estimativa orça a casa dos 90.000 contos.

Hospital de Vila da Feira integrado no Centro Hospitalar Aveiro/Norte: o projecto deverá ser aprovado em termos da obra ir a concurso, o mais tardar, em meados do próximo ano.

Escola Preparatória de Paços de Brandão: o projecto está aprovado, devendo a obra ir a concurso até ao fim deste ano.

Escola Preparatória de Fiães-Feira: o projecto está na última fase, devendo ir a concurso nas primeiras semanas do próximo ano.

Com o SECRETÁRIO DE ESTADO DA HABITAÇÃO

Programas habitacionais paralizados: deverão ser estabelecidos, brevemente, protocolos ou contratos pontuais em ordem a cometer a continuação dos trabalhos às Câmaras Municipais por administração directa.

Programas habitacionais que foram a concurso em 1980 e ainda não adjudicados: sem prejuízo das medidas ou sistemas que vierem a ser aprovados pelo Governo, dentro de breves dias, poderão as Câmaras Municipais promover a execução desses programas, mediante a celebração de contratos de desenvolvimento a estabelecer com o F.F.H. ou organismo que lhe vier a suceder.

Novas formas de crédito à habitação: espera-se a aprovação em Conselho de Ministros também dentro em breve.

Achegas para a Historiografia Aveirense

Continuação da 1.ª Página

poço do Bairro do Vouga — como acontecia com a da maioria daquela de que Aveiro podia dispor para o seu consumo — continha muito daquele produto, o que prejudicava a conservação da tubagem dessas caldeiras.

Então, Aveiro tinha pouca e má água, convindo dizer — aos mais novos que me lerem — que o abastecimento caseiro se fazia com canecos de barro, que se iam encher às fontes e aos marcos fontenários espalhados por vários pontos da cidade.

O **moinho** da C. P. desapareceu aquando do grande temporal de 16 de Janeiro de 1922, que tantos e enormes prejuízos causou em todo o País, mas, especialmente, na nossa região.

Na Cidade, e arredores, destelhou casas, derrubou chaminés, etc., etc. e, nos pinhais, atirou a terra com grande quantidade de árvores de enorme porte.

A força do vento que actuou sobre o referido **moinho** foi tal que rebentou o cadeado do travão e o moinho, com a velocidade adquirida, foi perdendo as velas que se iam descravando aos poucos, acontecendo que, algumas delas, foram parar a grandes distâncias. No entretanto, a torre, em alguns pontos torcida, conservou-se de pé durante muito tempo.

Na Ria, houve muitos desastres e desgraças. Numerosos barcos que regressavam com o pessoal que tinha ido assistir à festa dos Santos Mártires, em Travassô, voltaram-se e afundaram-se, calculando-se, então, em 140 o número de mortos e desaparecidos em toda a Ria durante as 4 horas que durou o vendaval, havendo famílias inteiras que desapareceram no fundo das águas.

Abriram-se subscrições públicas para minorar a situação das vítimas da Ria — gentes da Murtosa e de Vagos — e, em Aveiro, realizou-se um bando precatório para o mesmo fim.

Um outro temporal que assolou Aveiro, e os seus arredores, foi o de 15 de Fevereiro de 1941, no qual a velocidade do vento atingiu os 200 quilómetros por hora. Na Cidade, derrubou grande quantidade de árvores no Jardim e no Parque, esgalhando o cedro centenário que fica junto ao quiosque do Nói, cedro que já havia sofrido bastante com o temporal de 1922; pôs em reboliço o abarracamento para a Feira de Março, que estava a ser montado; arrombou janelas no edifício do Governo Civil, sendo a Inspecção Escolar que mais sofreu, pois a papelada desta repartição foi parar a grandes distâncias, tendo-se perdido muita documentação; deitou abaixo chaminés e o frontão do edifício da Capitania, e destelhou muitíssimas casas, etc.

Na Ria, entre outras diabruras, descobriu montes de sal, ocasionando prejuízos de grande monta, devido à quantidade de sal que se perdeu.

Ambos os temporais, a que atrás me referi, foram superiores, em estragos produzidos, àquele que, há poucos dias ainda, nos assolou e cujos efeitos nós temos na memória, sobretudo o que aconteceu às árvores do Jardim e do Parque que, se é verdade que chocou toda a gente que foi ver o estado em que elas ficaram, comoveu os que costumam visitar aqueles lugares e os que têm o hábito de por lá se demorar e passar o seu tempo, pois desapareceram exemplares à sombra dos quais conversavam e recordavam tempos passados. Estas árvores eram como se fossem pessoas de família, ou companheiros, que morreram e nos deixaram imensas saudades.

Os temporais desviaram-me do assunto que estava a tratar, pelo que vou voltar aos **moinhos.**

Para gerar electricidade, destinada a usos caseiros, havia uns, pequenos, muito simples, normalmente de duas pás, denominados aero-dínamos, que carregavam uma bateria de acumuladores.

Toda a aparelhagem de produzir electricidade para uso próprio foi proibida de se usar para — segundo presumo — obrigar a gastar a produzida pelas centrais eléctricas construídas nas barragens dos rios e que os técnicos, então, calculavam **chegar e crescer** para as necessidades do País, pelo que, para se obter a rentabilidade dos capitais empregados, havia necessidade de consumir o maior número possível de quilovátios produzidos por essas centrais. Propagandeou-se a necessidade de, nos serviços domésticos, e nas fábricas, mudar o combustível que se estava a usar e passar a consumir electricidade produzida pelas barragens; e, para isso, estabeleceram-se preços muito convidativos.

Mas... como esta já vai longa, continuarei noutro.

J. EVANGELISTA DE CAMPOS

Governador Civil apelou para a UNIDADE DO DISTRITO

Continuação da 1.ª Página

lidade de seu presidente, por inerência de funções:

«Tal como já referimos em Espinho, estamos totalmente conscientes e convictos, sobretudo, de que o concelho da Mealhada nada terá a perder também, antes pelo contrário, em se conservar como uma das parcelas mais briosas do distrito de Aveiro. Por isso mesmo, temos confiança que os responsáveis autárquicos e o povo da Mealhada, no fundo, têm bem patentes os ideais, os propósitos que estão na base do progresso e de deesnvolvimento de todo o distrito de Aveiro. Que saibam, consequentemente, continuar a ter a determinação, o sentido de consciência das responsabilidades que lhes cabem e, como obreiros desse mesmo desenvolvimento, que continuem a ser aveirenses, independentemente de amanhã a regionalização poder vir, eventualmente, a determinar visões noutro sentido.»

Palavras mais breves, mas também significativas de um espírito unitário que se deseja ver continuado, proferiu o presidente do município, Pires dos Santos. Invocando um ponto de vista meramente pessoalista, exortou que «o distrito de Aveiro deve ser indivisível e, o concelho que dirijo, apesar de ser o mais ao sul do distrito, não se quer ver desmembrado do terceiro distrito do país».

Assestando o binóculo

Continuação da 1.ª página

uma precária distribuição de publicidade, no caso vertente, junto dos estabelecimentos de Ensino, outrossim nos cafés, a alertar a gente adulta (que se diz responsável, e a cada momento lamenta que «nesta terra nada se faz»), que vive divorciada do pão espiritual (que não do outro, de todos os dias, e bem fraco, salvo as padas de Aradas e do Vale de Ílhavo), num ostracismo condenável, num desinteresse inconcebível.

Na realidade, vive-se numa época de desafinação completa, em que cada um toca o instrumento que quer, e a seu modo, fazendo orelhas moucas aos maestros — tantos e também alheios aos andamentos da verdadeira partitura — que a multidão, ao ver a Banda passar, tanto se lhe dá que vá para esta, como para a outra...

Daí a insensibilidade geral que se instalou nas massas, esquecendo que, para um bom lenitivo, ainda existe a arte e a cultura, malgrado a escassez, mas a todos os títulos benéfica e abençoada, quando é pura.

A finalizar, e a talho de foice: para umas comemorações centenárias, o que o Aveirense nos proporcionou até agora — é bem pouco. E para termo da efeméride, não falta muito.

AMADEU DE SOUSA

ESPAÇO — *ria*

Continuação da 1.ª página

cando sobre os excedentes e colhendo da ria peixes perdidos das malhas.

Vigorosos e rápidos saltavam os homens para o cais, maletas de farnel, botas d'água e agasalho. Um correcel de caixas cheias e caixas vazias iniciou ritmada a dança, transformando a lota numa festa de abundância.

Vigorosos e rápidos os braços das mulheres de armazém lavavam, separavam por espécie e escolhiam aquele que no amanhã seguinte viria a ser o peixe dos nossos desejos.

Entre o cais e o porão, pescadores de sonhos lançavam os camaroeiros, que mole e cautelosamente erguiam, não fosse o caranguejo ou o camarão miúdo dar o salto. A ria era um úbere farto por onde o mar gemia mantença.

E cada um sugava seu teto líquido e salgado de onde em catadupas surgiam carapaus, pescadas e polvos, sardinhas, chocos e raias, gorazes, lulas e chernes, caranguejos, camarões e sonhos, linguados, pargos e sal.

A nós, cabia-nos sugar gulosamente reflexos de ouro que não deixamos de agradecer aos deuses.

Set. 81

IDÁLIA SÁ-CHAVES

«ARMAS ANTIGAS» em AVEIRO

Continuação da 1.ª página

quer que seja, venda a esta cidade «gato por lebre»?

Vamos ficar calados quando, os menos conhecedores apreendam, ao constatar, uma visão fictícia?

Observando as peças, uma a uma, não me pareceu existir mais que meia dúzia delas em estado e com o valor coleccionável.

A grande quantidade exposta, com o pouco de aproveitável, mais nos lembraria um sucateiro, não fora a ordem do material exposto.

Muito mais haveria a dizer acerca do assunto, mas suponho que o essencial já o referi sem, contudo, me pronunciar sobre as armas da Idade da Pedra, do Bronze e espadas.

Alento, no entanto, as entidades locais responsáveis à patenteação de exposições do género, para que sejam mais cuidadosas com os vendedores de «gato por lebre».

A. R. MARQUES VILAR

Aveiro, 29/10/1981

Serviços Municipalizados de Aveiro

Concurso Público

Até às 14 horas e trinta minutos do dia 27 de Novembro, recebem estes Serviços Municipalizados propostas para:

CONCESSÃO DO EXCLUSIVO DA PUBLICIDADE NOS AUTOCARROS DO SERVIÇO DE TRANSPORTES COLECTIVOS.

O programa do concurso, bem como o respectivo Caderno de Encargos, encontra-se patente na Secretaria destes Serviços Municipalizados todos os dias úteis, durante as horas de expediente e, em Lisboa, na Administração do Boletim de Informações, podendo ser fornecido aos interessados que o solicitem mediante o pagamento prévio de 50$00.

Aveiro, 26 de Outubro de 1981.

A DIRECÇÃO

Serviços Municipalizados de Aveiro

Concurso Público

Até às 15 horas do dia 27 de Novembro, recebem estes Serviços Municipalizados propostas para:

EXPLORAÇÃO DO QUIOSQUE EXISTENTE NO ABRIGO DA «PARAGEM» DOS TRANSPORTES COLECTIVOS, SITO NO JARDIM.

O programa do concurso, bem como o respectivo Caderno de Encargos, encontra-se patente na Secretaria destes Serviços Municipalizados todos os dias úteis, durante as horas de expediente, e será remetido a todos os interessados que o solicitem mediante o pagamento prévio de 50$00.

Aveiro, 26 de Outubro de 1981.

A DIRECÇÃO

Tribunal Judicial da Comarca de Vagos

ANÚNCIO

No dia 19 do próximo mês de Novembro, pelas 14 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de execução de sentença, registados sob o n.º 31/78-B, que o exequente JOSÉ MÁRIO GRAVE, operário, residente em Vagos, e outros, movem contra os executados JOÃO DE ALMEIDA SARABANDO e mulher MARIA CÂNDIDA RIBEIRO DA GRAÇA, ele residente na Rua do Alvito, 144, em Lisboa e ela em Vagos, há-de ser posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lanço oferecido, o direito e acção a 1/24 que os ditos executados têm na herança indivisa deixada por óbito de sua avó, Maria do Carmo Martins Silvestre, que foi de Vagos.

Vagos, 21 de Outubro de 1981.

O JUIZ DE DIREITO,
a) — *Ruy Alberto Neto Varella Rodrigues*

O ESCRIVÃO,
a) — *António Moreira Graça*

LITORAL - Aveiro, 6/11/81 — N.º 1362

HOMENS E SENHORAS

Gostam de praticar desporto?
Gostam de manter a v. condição física?
Então, pratiquem Karaté!
Inscrições todas as segundas, quartas e sextas-feiras, a partir das 19.30 horas, no Pavilhão do Beira-Mar.

ARMAZÉNS

— Vendem-se na Quinta do Simão — Variante, com 700 a 1000 m2, prontos a ser utilizados. Trata o próprio:

Rua da Palmeira, 12 — Telefone 27748 — Aveiro.

Automóvel — Vende-se

Austin Alegro 1.100, de 1980, com 23.000 Kms.

VER: Travessa da Patuleia, 7 — Esgueira — Aveiro.

JOSÉ JOÃO VIEIRA

Aposentado da Guarda Fiscal

AGRADECIMENTO

A sua viúva — Celeste da Conceição Ramalho, seu filho, José Francisco da Conceição Vieira, e demais família, vêm, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-los na sua dor, e que participaram na Missa de corpo-presente e no funeral da Gafanha da Cale da Vila para o Cemitério de Esgueira — Aveiro.

ERNESTO CORREIA DOS SANTOS

AGRADECIMENTO

Sua família agradece, por este único meio, muito reconhecida, a quantos participaram na sua dor, pelo falecimento do saudoso extinto.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO	
Sexta	NETO
Sábado	MOURA
	CAPÃO FILIPE (Esgueira)
Domingo	CENTRAL
	CAPÃO FILIPE (Esgueira)
Segunda	MODERNA
Terça	ALA
Quarta	AVEIRENSE
Quinta	AVENIDA

CERIMÓNIAS DO ANIVERSÁRIO DO ARMISTÍCIO DA 1.ª GRANDE GUERRA

De acordo com as directivas emanadas da Direcção Central da Liga dos Combatentes, realizam-se, nesta Cidade de Aveiro, no dia 11 do corrente, pelas 11 horas, as cerimónias comemorativas junto do Monumento aos Mortos da 1.ª Grande Guerra, onde será postada Guarda de Honra, desfile de um pelotão do B.I. de Aveiro e depositadas coroas de flores.

Nesta conformidade, a C. Directiva desta Agência tem a honra de convidar toda a população em geral a assistir às referidas cerimónias.

O Presidente da C. Directiva,

a) — *Narsélio Fernandes Matias*

Cor./Inf.ª/Res.

Amanhã, no Anfiteatro da Gulbenkian, ENCONTRO DISTRITAL DE PROFESSORAS(ES) DO ENSINO PRIMÁRIO

A Comissão Organizadora do Encontro Distrital de Professoras(es) do Ensino Primário, em reunião magna que terá lugar amanhã, sábado, com início às 9 horas, no Auditório da Gulbenkian, em Aveiro, propõe-se dinamizar e apreciar as seguintes importantes temáticas: Alfabetização; O Dia-a-Dia na Escola Primária; A Criança Deficiente e a Escola; Autarquia, Comunidade, Escola, Criança; Condições sociais e materiais dos Professores Primários.

Das 15 às 19 horas, decorrerão os trabalhos de comunicações, debate e intervenções finais.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

—Teatro Aveirense

Sexta-feira, 5 — às 21.30 horas — Espectáculo de variedades a favor da CERCIAV — Para maiores de 6 anos.

Sábado, 7; e domingo, 8 — às 15.30 e 21.30 horas — O SACRIFÍCIO DA VIDA — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Sábado, 7 — às 24 horas (Meia-Noite Especial) — PRAZERES RAROS — Interdito a menores de 18 anos.

Terça-feira, 10 — às 21.30 horas — DÁ-LHE AGORA TEDEUM — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Quatra-feira, 11; e quinta-feira, 12 — às 21.30 horas — O MISTÉRIO DA ADOLESCENTE VIOLADA — Não aconselhável a menores de 18 anos.

— Cine Avenida

Sexta-feira, 6 — às 21.30 horas; e Sábado, 7 — às 15.30 e 21.30 horas — DJANGO — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Domingo, 8 — às 15.30 e 21.30 horas — CÃES DE GUERRA — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Segunda-feira, 9 — às 21.30 horas — NÉA - ADOLESCENTE SENSUAL — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Terça-feira, 10 — às 21.30 horas — A TORRE DO INFERNO — Não aconselhável a menores de 18 anos.

— Estúdio 2002

Sexta-feira, 6 — às 16 e 21.45 horas — O ADVOGADO DO DIABO — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Sábado, 7; domingo, 8 — às 15.30 e 21.45 horas; e segunda-feira, 9 — às 16 e 21.45 horas — DIVINA LOUCURA — Interdito a menores de 13 anos.

Sábado, 7; e domingo, 8 — às 18 horas (Segunda Matinée) — SEMENTE DE TAMARINDO — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Domingo, 8 — às 11 horas (Matinée Infantil) — SNOOPY, VOLTA AO LAR!

Novas instalações de ESTABELECIMENTO

A reputada firma aveirense «O Figurino», de José Alves Teixeira, L.da, que durante muitos anos teve o seu estabelecimento ao n.º 54 da Rua dos Combatentes da Grande Guerra (onde presentemente está a ser instalada uma importante ourivesaria), transferiu agora as suas instalações do seu anterior ramo de comércio («lingerie», cintas e «soutiens») para o n.º 32 da Rua de Eça de Queirós.

Na Gafanha da Nazaré REUNIÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Amanhã, sábado, com início às 15.30 horas, realizar-se-á, na Escola Preparatória da Gafanha da Nazaré, uma reunião geral de Pais e Encarregados de Educação, para analisarem a problemática referente à segurança da referida Escola e para fomentar o interesse pela comparticipação na vida escolar dos respectivos educandos.

COMISSÃO MUNICIPAL DE TURISMO

Reuniu recentemente, no Salão Nobre dos Serviços de Turismo, a respectiva Comissão Concelhia, a fim de se debruçar, entre outros assuntos, sobre uma proposta de estatuto de regimento. Foi abordado o Plano de Actividades para 1982, que terá de ser presente à Assembleia Municipal, durante o mês de Novembro, para aprovação.

GRUPO FOLCLÓRICO DO BAIXO VOUGA

O Grupo Folclórico do Baixo Vouga, de Eixo, poderá vir a fazer parte da Federação Portuguesa de Folclore. Para tanto, o Vice-Presidente da Federação, José Maria Marques, acompanhado por António Garcez, Presidente da Comissão Municipal de Turismo de Aveiro, e do Dr. Diamantino Dias, Chefe de Serviço da mesma entidade, deslocar-se-ão a Eixo no dia 14, para apreciação das danças e cantares, bem assim dos trajos.

O concelho de Aveiro tem federado, apenas, o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cacia.

FALECERAM:

Conforme anunciámos na nossa última edição, a seguir damos mais desenvolvida notícia das pessoas, então apenas nomeadas, falecidas no mês de Outubro transacto — acrescentando falecimentos que, posteriormente, se verificaram.

● **Após missa na igreja de Santo António, foi a sepultar, no Cemitério Central, na manhã de 13 de Outubro transacto, a sr.ª D. Isaura de Assis Félix Pinto, que faleceu no dia 11.**

A saudosa extinta, que contava 85 anos de idade e residia na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, era irmã do sr. Capitão José Pinto da Costa Monteiro e tia da sr.ª D. Rosete Félix Pinto Maia Fontes, esposa do sr. José Ferreira Fontes, e da sr.ª D. Maria de Fátima Félix Pinto Maia.

● **Também em 13 de Outubro, faleceu a sr.ª D. Maria de Lurdes Pita Barros Peres, com 78 anos, viúva do saudoso Joaquim Domingues de Lima Peres. Morava na Rua do Mercado, 93-2.º.**

A veneranda extinta era mãe da sr.ª D. Maria Isabel Peres Soares, casada com o sr. Leopoldo Miguel Soares, e do sr. António José Domingues Peres, marido da sr.ª D. Maria Aurora dos Santos Mesquita Domingues Peres.

Foi a sepultar no dia imediato, após missa na igreja de Santo António, para o Cemitério Central.

● **Com 71 anos de idade, faleceu a sr.ª D. Maria José Ferreira da Peixinha, que deixou viúvo o conhecido motorista sr. Moisés Gonçalves da Peixinha e era mãe da sr.ª D. Maria Benedita Ferreira da Peixinha e do sr. João Ferreira da Peixinha.**

A saudosa extinta foi a sepultar, na tarde do dia 17, após missa de corpo-presente na capela de S. Gonçalinho, para o Cemitério Sul.

● **No dia 17, faleceu o sr. Elviro de Pinho Vinagre, que contava 70 anos de idade e residia ao n.º 19 da Rua do Carril, deixando viúva a sr.ª D. Alda dos Santos Figueiredo. Era pai dos srs. Manuel e Nelson Manuel dos Santos Vinagre.**

O saudoso extinto foi a sepultar, na tarde do dia 19, após missa de corpo-presente na capela de S. Gonçalinho, para o Cemitério Sul.

● **Com 60 anos de idade, faleceu, no dia 18, o sr. Elviro da Silva Gomes, que morava ao n.º 94 da Estrada Nova do Canal, e foi a sepultar, no dia imediato, após missa na capela da Senhora da Alegria, para o Cemitério Sul.**

O saudoso extinto, que era competente empregado da reputada Casa Casimiros, deixou viúva a sr.ª D. Maria Marques Vieira.

● **No dia 19, e com a provecta idade de 80 anos, faleceu o sr. Ernesto Correia dos Santos, deixando viúva a sr.ª D. Glória Henriques Viegas dos Santos. Residia ao n.º 194 da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.**

O saudoso extinto, eximio marmorista local, foi a sepultar, na tarde do dia imediato, após missa na igreja de Santo António, para o Cemitério Central.

● **Contava 64 anos de idade o sr. Alberto Dias Simão Leal, que faleceu no dia 21, indo a sepultar, na tarde de 23, após missa de corpo-presente na capela de S. Gonçalinho, para o Cemitério Central. Residia ao n.º 78 da Rua de Antónia Rodrigues.**

O saudoso extinto era casado com a sr.ª D. Maria das Dores Miguéis Ferreira de Matos Simão Leal e pai da sr.ª Dr.ª Regina Maria Simão Vieira Pires, esposa do sr. Dr. Euclides Manuel Vieira Pires, e do sr. Fernando Alberto de Matos Simão Leal, marido da sr.ª D. Eulália dos Santos Simão Leal.

● **Da Cale da Vila, Gafanha da Nazaré, foi a sepultar, na tarde do dia 23, para o Cemitério de Esgueira, o reformado da Guarda Fiscal sr. José João Vieira.**

O saudoso extinto deixou viúva a sr.ª D. Celeste da Conceição Ramalho; e era pai do sr. José Francisco da Conceição Vieira e cunhado da sr.ª D. Maria da Conceição Ramalho Melo Albino, esposa do nosso bom amigo e distinto funcionário da Direcção de Finanças de Aveiro, Álvaro Pereira de Melo Albino.

● **Com 77 anos de idade, faleceu, no dia 24, a sr.ª D. Maria da Conceição Gonçalves.**

A veneranda extinta, viúva do saudoso José Carlos, residia na Rua de José Rabumba, 3-3.º; e foi a sepultar para o cemitério de Pelariga (freguesia do concelho de Pombal), terra da sua naturalidade.

● **Tendo falecido no dia 28, foi a sepultar no cemitério de Esgueira o sr. António da Rocha Couto, que deixou viúva a sr.ª D. Vitória de Sousa Rocha.**

● **O venerando extinto contava 80 anos de idade e residia na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 338-1.º.**

● **No último dia do mês de Outubro findo, faleceu, com a provecta idade de 91 anos, a sr.ª D. Emília Rosa de Jesus Moreira.**

A veneranda e respeitada extinta era mãe dos srs. Coronel José Alves Moreira, do Brigadeiro António Joaquim Alves Moreira (Comandante-Chefe da Guarda Fiscal), do Agente Técnico Manuel Fernandes Alves Moreira, de Joaquim Alves Moreira Júnior e do saudoso e inesquecível aveirense, médico distinto que, além do mais, presidiu brilhante e operosamente à Câmara Municipal de Aveiro, Dr. Artur Alves Moreira.

As famílias em luto, os pêsames do Litoral.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pelo 2.º Juizo de Direito desta comarca, na acção especial do Código da Estrada n.º 94/81 pendente na 1.ª secção da Secretaria, movida pelo Autor JOSÉ BATISTA, casado, industrial, residente na Rua Conselheiro Luís de Magalhães, em Aveiro contra BRANCA M. M. S. T. FERREIRA e Outros, residente em parte incerta, com última residência conhecida na Rua do Campo Alegre, 11-3.º, Dt.º, no PORTO é esta Ré CITADA para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de 10 DIAS, que começam a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de vir a ser condenada no pedido que o Autor deduz naquele processo e que consiste no pagamento de duzentos e dezasseis mil oitocentos e trinta escudos (216.830$00) de indemnização por acidente de viação e, ainda poderá, querendo, deduzir oposição ao pedido de assistência judiciária formulado pelo Autor acima referido, conforme tudo melhor consta do duplicado da petição inicial patente nesta Secretaria.

Aveiro, 15/10/81

O Juiz de Direito,

a) — **José Augusto Maio Macário**

O Adjunto,

a) — **Rui Simões**

LITORAL - Aveiro, 6/11/81 — N.º 1362

DAR SANGUE É UM DEVER

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

CERTIFICO, para publicação, que em 27 de Outubro de 1981, de fls. 14 a 17, do livro de escrituras diversas N.º 62-C, deste Cartório, foi lavrada uma escritura de Justificação, em que Ermelinda de Meireles, viúva, natural da freguesia de Borba de Godim, concelho de Felgueiras e residente nos Areais de Esgueira, freguesia de Esgueira, deste concelho de Aveiro; Maria Inês Meireles Fernandes e marido Manuel Ferreira Novo, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia da Vera-Cruz, deste concelho, e ela da freguesia de Varziela, do concelho de Felgueiras e residentes na Quinta da Boavista, da dita freguesia de Esgueira; Armando Meireles Fernandes e mulher Maria Benilde da Silva Morais, casados sob o dito regime de bens, naturais ele da dita freguesia de Varziela, e ela da freguesia e concelho de Águeda e residentes no lugar e freguesia de Ois da Ribeira do concelho de Águeda; Maria Teresa Meireles Fernandes e marido José da Silva Pereira, naturais ela da dita freguesia de Varziela e ele da freguesia de Crespos, concelho de Braga, residentes na Rua da Bela Vista da dita freguesia de Esgueira, casados sob o dito regime de bens; Maria da Graça Meireles Fernandes e marido Jorge de Jesus Martins Osório, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ela da dita freguesia de Varziela e ele da freguesia de Canidelo, concelho de Vila Nova de Gaia e residentes na Rua dos Areais da dita freguesia de Esgueira; José Meireles Fernandes e mulher Alice de Jesus Xavier Gabriel, casados sob o dito regime de bens, naturais ele da dita freguesia de Varziela e ela da freguesia de Póvoa do Concelho, concelho de Trancoso e residentes na Rua Direita do lugar e freguesia de Aradas; Maria Luísa Meireles Fernandes, solteira, maior, moradora na referida freguesia de Esgueira, nos Areais de Esgueira e natural da freguesia de Sernande do dito concelho de Felgueiras; Maria Luzia Meireles Fernandes Lopes e marido Cândido Penha Lopes, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ela da freguesia de Juqueiros do dito concelho de Felgueiras e ele da freguesia de Feitosa, concelho de Ponte de Lima e residentes no lugar das Alagoas da dita freguesia de Esgueira; e Maria Irma Meireles Fernandes, solteira, maior, natural da freguesia de Rande, do referido concelho de Felgueiras e residente nos mencionados Areais de Esgueira, declararam:

Que, com exclusão de outrem, são os únicos donos dos bens do extinto casal e herança de Adriano Pacheco Fernandes, como resulta da escritura de Habilitação de Herdeiros de 17 de Setembro último, iniciada a fls. 71 v.º do L.º 30-D, do 2.º Cartório, desta Secretaria, e dos quais faz parte um prédio rústico, composto de terra de cultura, sito na Gândara, freguesia de Esgueira, deste concelho, e próprio para construção urbana, a confrontar do norte e nascente com Herdeiros de José Marques Carapina, do sul com Manuel Marques de Oliveira e do poente com caminho, inscrito na matriz predial rústica respectiva, em nome do autor da herança sob o art.º 4.568 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro sob o n.º 45.155, do L.º B-118, a fls. 88 v.º, mas sem qualquer inscrição em vigor.

Que o prédio veio à posse do autor da herança, referido, Adriano Pacheco Fernandes, por compra que dele fez a António Tomás de Oliveira, viúvo, residente no lugar do Solposto, freguesia de Esgueira, deste concelho, por escritura datada de 28 de Abril de 1979, lavrada de fls. 26 a 27, v.º do livro de Escrituras Diversas 190-B, deste 1.º Cartório;

Que aquela escritura não é título bastante para a efectivação do respectivo registo, afirmando que o dito vendedor era, à data da venda efectuada, também com exclusão de outrem, o único dono do mesmo prédio, por o possuir há mais de 30 anos, em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que fosse, desde o seu início, posse que sempre exerceu ininterrupta e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente e traduzida em actos materiais de fruição, pelo que foi uma posse pacífica, contínua e pública, tendo, portanto, adquirido o prédio por usucapião e nestas condições não possuía documento que lhe permitisse fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme ao original.

Aveiro, 29 de Outubro de 1981.

O AJUDANTE,

a) *Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso*

LITORAL - Aveiro, 6/11/81 — N.º 1362

Desportos

Continuações da última página

BASQUETEBOL

Coimbra, Sporting - SANGALHOS/ /Revigrés, OVAR/Philips - Barreirense e Porto - Benfica.

Domingo — Olivais - Queluz, Atlético - SANGALHOS / Revigrés, Sporting - Académico de Coimbra, OVAR/Philips - Benfica e Porto - Barreirense.

II DIVISÃO — ZONA NORTE

Resultados da 4.ª jornada

Guifões - ILLIABUM	90-56
SANJOANENSE - Sport	114-63
Vasco da Gama - Cdup	69-52
Académico - Vilanovense	88-84
Sp. Figueirense - Académica	88-72
Salesianos - GALITOS	95-38

No comando da tabela classificativa, continua, contando por vitórias os jogos realizados, o «trio» formado por SANJOANENSE, Vasco da Gama e Sporting Figueirense, somando, cada, 8 pontos.

Amanhã, disputa-se mais uma jornada (a quinta), que engloba os jogos Guifões - SANJOANENSE, Sport Conimbricense - Vasco da Gama, Cdup - Académico, Vilanovense - Sporting Figueirense, Académica - Salesianos e ILLIABUM - GALITOS.

III DIVISÃO — ZONA NORTE

Resultados da 4.ª jornada

SÉRIE «A»

Facar - D. Fundão	(a)
Ac.º Viseu - Coelima	adiado
Montiagra - Gaia	(a)
ESGUEIRA - Ed. Física	65-45
BEIRA-MAR - Coimbrões	86-51

SÉRIE «B»

Paroquial - D. Covilhã	69-62
Praia Águda - D. Póvoa	47-107
A.R.C.A. - F. d'Holanda	87-68
D. Leça - Vianense	99-82

(a) — Não conseguimos apurar estes resultados.

Porque continuamos sem saber os desfechos exactos de alguns jogos de anteriores jornadas, estamos impossibilitados de indicar as classificações deste campeonato.

Amanhã, sábado, haverá a quinta jornada, com o seguinte programa geral:

Série «A» — Facar - Académico de Viseu, Coelima - Montiagra, Gaia - ESGUEIRA, Educação Física - BEIRA-MAR e Desportivo do Fundão - Coimbrões.

Série «B» — Paroquial - Praia da Aguda, Desportivo da Póvoa - A.R.C.A., Francisco d'Holanda - Desportivo de Leça e Vianense - Os Académicos.

BEIRA-MAR, 86
COIMBRÕES, 51

Jogo no Pavilhão do Beira-Mar, sob arbitragem do sr. Almiro Ferreira, da Comissão Distrital de Aveiro.

Alinharam e marcaram:

Beira-Mar — Guerra (19), Tó-Melo (10), Chuva (6), Peixinho (29), «Kelly» (10), Moreira (5), Marques (5), Pedro Mantas (2) e Figueiredo.

Coimbrões — Eduardo (12), Bastos, Gomes (2), Corte Real (2), Reinaldo (22), Vítor (2), Rui (2), Manuel (4), Mário José (1) e David (4).

1.ª parte: 43-17.
2.ª parte: 43-34.

A partida entre duas turmas que aspiram à qualificação para a fase seguinte do campeonato, revestia-se de certa expectativa — mas bem cedo se desvaneceram as hipóteses de ser ver um jogo disputado taco-a-taco.

De facto, os beiramarenses (mesmo sem o concurso de Rui Redondo) impuseram-se, logo de entrada e traduziram, no marcador, o seu ascendente. Registaram-se, sucessivamente, as seguintes oscilações do score: 11-2 (5 m.), 20-8 (10 m.), 30-13 (15 m.) e 43-17 (20 m. - intervalo).

Os portuenses, no segundo meio-tempo, deram melhor conta de si, equilibrando a marcação — 54-29 (25 m.), 74-39 (30 m.), 80-51 (35 m.) e 86-51 (40 m. - final) — em certas fases do desafio, mas sem conseguirem atenuar a sua desvantagem, apesar da rudeza que utilizaram, procurando tirar partido da falta de pulso do árbitro isolado que surgiu a dirigir o prélio...

Quanto ao trabalho do juiz da partida (um «caloiro» com conhecimentos, mas sem o necessário «calo»...), haverá que dizer-se que o sr. Almiro Ferreira, sem erros técnicos e norteado pela isenção, falhou no capítulo disciplinar, esquecendo-se de que existem, no basquetebol, as faltas técnicas...

FUTEBOL

Sumário Distrital

Carregosense, Valonguense e Cortegaça, 12. S. Roque (menos três jogos), 8.

Próxima jornada

Luso - Arrifanense, Esmoriz - Sanguedo, Avanca - Valonguense, Paivense - Relâmpago Nogueirense, Carregosense - Valecambrense, Vaguense - Cesarense, Barrô - Arouca, Fiães - S. Roque, Pessegueirense - Cortegaça e Cucujães - Mealhada.

II DIVISÃO

Resultados da 1.ª jornada

ZONA NORTE

Fajões - Vila Viçosa	2-1
Bustelo - Oliveirinha	1-0
Pinheirense - S. João de Ver	1-0
Tarei - Alvarenga	1-0
Milheiroense - Real	1-0
Pedorido - Lobão	0-1
Romariz - Eixense	2-1

ZONA SUL

Poutena - Antes	0-3
Sôsense - Pampilhosa	0-1
Aguinense - Bustos	0-1
Mamarrosa - Vista-Alegre	0-1
Aguada de Cima - Fogueira	1-0
Famalicão - Fermentelos	2-0
Carqueijo - Pedralva	1-2

Aveiro nos Nacionais

Covilhã e União de Santarém, 6. OLIVEIRENSE e Cartaxo, 5. União de Coimbra, Rio Maior, Benfica de Castelo Branco e Peniche, 4. Portalegrense, 2.

Próxima jornada

ZONA NORTE — Gil Vicente - Paços de Ferreira, Valdevez - Leixões, Fafe - Varzim, FEIRENSE - Amarante, Salgueiros - SANJOANENSE, Bragança - UNIÃO DE LAMAS, Chaves - Neves e Leça - Famalicão.

ZONA CENTRO — RECREIO DE AGUEDA - Portalegrense, Ginásio de Alcobaça - Académico de Coimbra, Rio Maior - Benfica de Castelo Branco, Sporting da Covilhã - Guarda, União de Coimbra - Peniche, BEIRA-MAR - Nazarenos e União de Santarém - OLIVEIRA DO BAIRRO.

III DIVISÃO

Resultados da 6.ª jornada

SÉRIE «B»

PAÇOS BRANDÃO - Paredes	0-1
Régua - Mogadourense	4-2
Vilanovense - LUSITÂNIA	1-0
Candal - Marco	1-1
Tirsense - Valonguense	1-0
Infesta - Valadares	0-0
Ermesinde - Lixa	1-0
OVARENSE - Carvalhais	7-0

SÉRIE «C»

ANADIA - Naval	4-0
Esperança - Penalva	0-0
Febres - Seia	0-1
Pedrulhense - ALBA	1-2
Quiaios - Alcains	2-0
Tondela - Marialvas	2-0
Vildemoinhos - ESTARREJA	1-0
Viseu Benfica - Mangualde	0-0

Classificações

SÉRIE «B» — OVARENSE, 9 pontos. Valonguense e Marco, 8. LUSITÂNIA DE LOUROSA, Infesta, Lixa, Tirsense, Ermesinde e PAÇOS DE BRANDÃO, 7. Valadares e Régua, 6. Vilanovense (menos um jogo), Paredes e Candal, 4. Mogadourense, 3. Carvalhais (menos um jogo), 0.

SÉRIE «C» — ANADIA e Quiaios, 9 pontos. Penalva do Castelo e Seia, 8. Mangualde e Viseu e Benfica, 7. Esperança (menos um jogo), Alcains, ALBA e Tondela, 6. ESTARREJA (menos um jogo) e Naval 1.º de Maio, 5. Febres, Lusitano de Vildemoinhos, Pedrulhense e Marialvas, 3.

Próxima jornada

SÉRIE «B» — PAÇOS DE BRANDÃO - Régua, Mogadourense - Vilanovense, LUSITÂNIA DE LOUROSA - Candal, Marco - Tirsense, Valonguense - Infesta, Valadares - Ermesinde, Lixa - OVARENSE e Paredes - Carvalhais.

SÉRIE «C» — ANADIA - Esperança, Penalva do Castelo - Febres, Seia - Pedrulhense, ALBA - Quiaios, Alcains - Tondela - Marialvas - Lusitano de Vildemoinhos, ESTARREJA - Viseu e Benfica e Naval 1.º de Maio - Mangualde.

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES — I DIVISÃO

Resultados da 6.ª jornada

SÉRIE «B»

CORTEGAÇA - Porto	1-4
Salgueiros - ESPINHO	4-0
Boavista - Vilanovense	4-0
SANJOANENSE - Amarante	0-1
Vildemoinhos - ESTARREJA	0-2

SÉRIE «C»

Fiais Telha - Buarcos	2-1
S. Romão - U. Coimbra	1-1
Vilar Formoso - ANADIA	2-6
Mortágua - BEIRA-MAR	2-4
Ac.º Coimbra - C. Senhorim	5-0

Classificações

SÉRIE «B» — Porto, 12 pontos. Amarante e Salgueiros, 10. Boavista, 9. CORTEGAÇA, 7. ESTARREJA, 4. SANJOANENSE, 3. Vilanovense e ESPINHO, 2. Lusitano de Vildemoinhos, 1.

SÉRIE «C» — ANADIA, 11 pontos. Académico de Coimbra, 10. BEIRA-MAR, 9. União de Coimbra (menos um jogo), 7. S. Romão, 6. Buarcos e Vilar Formoso, 4. Canas de Senhorim (menos dois jogos), 3. Fiais da Telha (menos um jogo), 2. Mortágua, 0.

Próxima jornada

SÉRIE «B» — CORTEGAÇA - Salgueiros, ESPINHO - Boavista, Vilanovense - SANJOANENSE, Amarante - Lusitano de Vildemoinhos e Porto - ESTARREJA.

SÉRIE «C» — Fiais da Telha - S. Romão, União de Coimbra - Vilar Formoso, ANADIA - Mortágua, BEIRA-MAR - Académico de Coimbra e Buarcos - Canas de Senhorim.

Peniche—Beira-Mar

meçou a esboçar-se na metade inicial do prélio, quando, aos 18 minutos, FERNANDO DUARTE colocou a sua turma na situação de vencedora.

Após o reatamento, aos 52 minutos, um remate de EDVALDO elevou a marca para 2-0, em lance de certa infelicidade do guarda-redes Valter, que ajudou a bola a entrar na baliza — quando é bem de ver, pretendia justamente afastá-la. Os aveirenses ainda reduziram para 1-2, por intermédio de JORDÃO (57 minutos), e, animados com esse golo, procuraram repor a igualdade. Mas sem êxito. E foi o Peniche, aos 70 minutos, em lance que MAURÍCIO concluiu com êxito, que garantiu os dois pontos que premeiam a vitória.

Com trabalho imparcial, mas irregular, o árbitro lisboeta exibiu «cartão amarelo» a um jogador dos visitados (Fernando Duarte) e a dois visitantes (Celton e Marques) — podendo, muito bem, não ter mostrado nenhuma vez esse indesejado rectângulo...

Juniores do Beira-Mar

vem a Aveiro a turma do Académico de Coimbra, que se mantém ainda invicta e ocupa o segundo posto da tabela classificativa, com 10 pontos — mais um que os moços aveirenses, que seguem na terceira posição.

Antevê-se, pois, um jogo de muito interesse, que será excelente teste para avaliação das possibilidades autênticas dos auri-negros, que são muito capazes de apresentar «argumentos» positivos e válidos no difícil exame que os espera no «Mário Duarte». E poderá até suceder que alcancem a ambicionada aprovação — e com distinção...

E são, nesse sentido, os nossos votos!

Andebol de Sete

Gustavo (1), Chico Silva (3), Casimiro (4), Chico Costa (6), Gamelas (5) e Lé.

SALGUEIROS — Ringo (Renato), Cruz (4), Rui Mendes (3), Pedro (1), Pacheco (4), Carlos Abreu (3), Mesquita (5), Guedes (2), Baptista, Vítor (1) e Matos.

Muito esperançosa, a juventude beiramarense — com o apoio de dois «veteranos», que continuam como pilares de dedicada segurança na equipa (o sempre magnífico guarda-redes Januário e o não menos excelente Dr. Fernando Rocha) — deixou-nos a impressão, no jogo de estreia, de que tem boas possibilidades de tentar, esta época, o regresso à I Divisão (que recordamos falhou por um triz na anterior temporada).

De facto, ante adversário nada fácil, já que o Salgueiros tem «escola» no andebol e surgiu com equipa formada por atletas de muita experiência e muito poder atlético, os auri-negros superaram, do melhor modo, a força dos seus antagonistas e a sua valorosa réplica.

Mas, para além disso, souberam vencer ainda a longa série de contrariedades que lhes foram criadas pelos árbitros — um duo de internacionais! —, cujo critério esteve longe de ser uniforme e, sem dúvida, afectou nitidamente a turma de Aveiro, sobretudo nos **penalties** (dez contra o Beira-Mar e apenas dois contra o Salgueiros...) e no exagero das suspensões temporárias, que atingiram sete aveirenses (dois deles com repetição...) e cinco portuenses (um dos quais a trisar...).

Referiremos, em fecho, que os beiramarenses converteram os dois castigos máximos assinalados a seu favor e que os salgueiristas só fizeram cinco tentos de grande penalidade — dado que Januário, em momentos de certo modo decisivos, defendeu três (rematados por Mesquita, Cruz e Carlos Abreu) e Rui Mendes desaproveitou os outros dois, com remates que levaram a bola ao poste da baliza aveirense.

Ao intervalo, o Beira-Mar (que comandou sempre a marcação, e só consentiu igualdades a 5, 6, 7 e 8 golos) ganhava por 14-9.

Xadrez de Notícias

Nas quatro jornadas que já se efectuaram, a contar para o **Torneio Início** (seniores) da Associação de Ténis de Mesa de Aveiro, apuraram-se os seguintes desfechos:

1.ª jornada — Orfeão de Ovar, 5 - Furadouro, 1. Ponte Nova, 5 - Vitória de Ovar, 1. Oliveirense, 5 - Ginásio de Águeda, 1. **2.ª jornada** — Furadouro, 4 - Ponte Nova, 5. Vitória de Ovar, 0 - Oliveirense, 5. Ginásio de Águeda, V. - Paradela do Vouga, D. (por falta de comparência). **3.ª jornada** — Oliveirense, 5 - Furadouro, 3. Ponte Nova, 5 - Orfeão de Ovar, 2. Paradela do Vouga, 0 - Vitória de Ovar, 5. **4.ª jornada** — Furadouro, 5 - Paradela do Vouga, 0. Orfeão de Ovar, 2 - Oliveirense, 5. Vitória de Ovar, 0 - Ginásio de Águeda, 5.

Da Secção Náutica do Clube dos Galitos, e com referência aos valiosos prémios este ano obtidos — em resultado do empenho dos seus dirigentes — para o Campeonato Nacional de Remo, recebemos, com pedido de publicação, um texto que divulgaremos em próximo número do LITORAL, na impossibilidade de o trazermos à presente edição do nosso jornal.

O atleta internacional Arnaldo Abrantes, esperançoso velocista que representava o Beira-Mar, assinou ficha pelo Sporting, com vista à nova época — ficando vinculado aos «leões» lisboetas, segundo se diz, com «luvas» de 200 contos e vencimento mensal de doze mil e quinhentos escudos.

É este o «amadorismo»... que se apregoa na capital!

Nos quartos-de-final da «Taça de Portugal», em basquetebol (equipas femininas), a turma do Galitos perdeu, em Aveiro(com a equipa do Olivais, pela marca de 52-76 — ficando afastada da prova.

LONGA VACATURA na D. G. D.

O «caso» — que, em próximo número, nos merecerá mais circunstanciada referência — ganha, em nosso entender, enorme pertinência nesta altura (e por isso aqui estamos a agitá-lo e levá-lo à atenção das entidades que nele tem poder decisório), ao ver notícias de que acabam de ser nomeados Delegados da D.G.D para quatro distritos (Bragança, Évora, Leiria e Viana do Castelo), e que apontam nomes (Adriano Baganha ou Augusto Rocha) para sucederem, em Coimbra, ao Dr. Mendes Silva.

E, quanto a Aveiro... nada se sabe, nada se diz...

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 13 DO «TOTOBOLA»

15 de Novembro de 1981

1 — Leixões - Gil Vicente	1
2 — Sanjoanense - Feirense	1
3 — Portalegrense - U.Santarém	1
4 — Académico - Águeda	1
5 — B.º C. Branco - Alcobaça	X
6 — Guarda - Oliveirense	1
7 — Peniche - Covilhã	1
8 — Oliv. Bairro - Beira-Mar	2
9 — C. Piedade - Juventude	X
10 — Marítimo - Farense	1
11 — Barreirense - Amadora	1
12 — Sacavenense - Nacional	1
13 — Elvas - Vasco da Gama	1

PROGNÓSTICOS DO 5.º CONCURSO EXTRAORDINÁRIO DO «TOTOBOLA»

18 de Novembro de 1981

1 — Portugal - Escócia	1
2 — Irlanda N. - Israel	1
3 — França - Holanda	1
4 — U.R.S.S. - País Gales	1
5 — Inglaterra - Hungria	1
6 — Itália - Grécia	1
7 — Marrocos - Camarões	1
8 — Coventry - Ipswich	2
9 — Notts Co. - Liverpool	2
10 — Everton - Nottingham	1
11 — Birmingham - Tottenham	X
12 — Estugarda - Bayern	1
13 — Frankfurt - Bremen	1

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

LONGA VACATURA na D.G.D.

Com evidentes prejuízos, de ordem vária, para o Desporto no Distrito de Aveiro, continua por preencher o importante cargo de Delegado da Direcção-Geral de Desportos — sendo bem longa já a vacatura desse posto cimeiro, após a saída do anterior titular, Dr. Jorge Severino, em Fevereiro do ano em curso.

Continua na penúltima página

JUNIORES do BEIRA-MAR COM CARREIRA PROMISSORA

Está completado já um terço do Campeonato Nacional de Juniores da I Divisão — prova a que, na época em curso, o Beira-Mar regressou, de pleno direito, ao vencer, da temporada finda, o Campeonato Distrital da Associação de Futebol de Aveiro.

Nas seis jornadas cumpridas, os beiramarenses somaram quatro vitórias (duas delas extra-muros), perderam uma vez e cederam (ou terão conquistado?) um empate, na ronda inaugural, ante o Anadia — que lidera a Série C da Zona Centro, apenas com um ponto perdido, exactamente no prélio de Aveiro, com os auri-negros...

Portanto, tem de considerar-se muito promissora a carreira dos jovens pupilos do Prof. António Dias Lemos — que, à medida que o campeonato avança, vão subindo de rendimento e, nesta altura, aspiram mesmo a mais largos voos (qualificação para a fase seguinte).

Na manhã do próximo domingo (e porque o seu adversário não acedeu à pretendida antecipação do jogo para a tarde de amanhã, sábado, como o Beira-Mar desejava),

Continua na penúltima página

Invencibilidade perdida

PENICHE, 3 — BEIRA-MAR, 1

Jogo no Campo do Baluarte, em Peniche, sob arbitragem do sr. António Ferreira, da Comissão Distrital de Lisboa.

Os grupos formaram deste modo:

PENICHE — Rodrigues; Borges (Nelson, aos 30 m.), Furtado, Canena (Hídio, aos 54 m.) e Horácio; Santos, Sardinheiro e Moreno; Fernando Duarte, Edvaldo e Maurício.

BEIRA-MAR — Valter; Silva, Joca, Celton e Marques; Manuel Dias, Cambraia e Guedes (Tony, aos 57 m.); Meco, Jordão (Pedro, aos 73 m.) e Zé Carlos.

A situação de muito intranquilidade, da turma do Peniche veio dificultar, extraordinariamente, a missão dos beiramarenses — que, actuando uns furos abaixo do seu normal (sobretudo no meio-campo, cujo rendimento foi negativo), vieram a perder a sua invencibilidade no campeonato em curso...

A primeira derrota dos auri-negros (que coincidiu com o primeiro triunfo do grupo penichense...) co-

Continua na penúltima página

AVEIRO nos NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados da 8.ª jornada

V. Setúbal - Porto	1-1
Penafiel - Braga	0-1
ESPINHO - Ac.º Viseu	4-1
Boavista - Belenenses	2-1
Benfica - Sporting	1-1
Portimonense - Rio Ave	0-1
U. Leiria - Estoril	2-1
V. Guimarães - Amora	4-0

Classificação

Sporting e Porto, 13 pontos. Vitória de Guimarães e Rio Ave, 10. Benfica e Vitória de Setúbal, 9. Boavista e Sporting de Braga, 8. Belenses, ESPINHO e Estoril, 7. Penafiel e Amora, 6. Portimonense, Académico de Viseu e União de Leiria, 5.

Próxima jornada

Vitória de Setúbal - Penafiel, Sporting de Braga - ESPINHO, Académico de Viseu - Boavista, Belenenses - Benfica, Sporting - Portimonense, Rio Ave - União de Leiria, Estoril - Vitória de Guimarães e Porto - Amora.

II DIVISÃO

Resultados da 6.ª jornada

ZONA NORTE

Gil Vicente - Leça	4-1
Paços Ferreira - Valdevez	3-0
Leixões - Fafe	0-0
Varzim - FEIRENSE	5-1
Amarante - Salgueiros	1-2
SANJOANENSE - Bragança	3-0
LAMAS - Chaves	1-0
Neves - Famalicão	0-0

ZONA CENTRO

RECREIO - U. Santarém	7-1
Portalegrense - Alcobaça	0-1
Ac.c Coimbra - Rio Maior	3-0
Benf. C. Branco - OLIVEIRENSE	1-1
Cartaxo - Covilhã	1-0
Guarda - U. Coimbra	3-1
Peniche - BEIRA-MAR	3-1
Nazarenos - OLIV.ª BAIRRO	2-2

Classificações

ZONA NORTE — Varzim, Gil Vicente e Paços de Ferreira, 9 pontos. SANJOANENSE e UNIÃO DE LAMAS, 8. Salgueiros, Famalicão, Fafe e FEIRENSE, 7. Leixões e Bragança, 6. Chaves, 5. Neves, 3. Amarante e Valdevez, 2. Leça, 1.

ZONA CENTRO — RECREIO DE ÁGUEDA, 10 pontos. Académico de Coimbra, Nazarenos e Ginásio de Alcobaça, 9. BEIRA-MAR, 8. OLIVEIRA DO BAIRRO, 7. Sporting da

Continua na penúltima página

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 8.ª jornada

Luso - Cucujães	2-1
Arrifanense - Esmoriz	0-0
Sanguedo - Avanca	2-0
Valonguense - Paivense	0-2
Relâmpago - Carregosense	2-0
Valecambrense - Vaguense	1-0
Cesarense - Barrô	3-1
Arouca - Fiães	2-4
S. Roque - Pessegueirense	1-2
Cortegaça - Mealhada	0-0

Classificação

Esmoriz (menos um jogo) e Arrifanense, 20 pontos. Mealhada, 19. Relâmpago Nogueirense (menos um jogo), Valecambrense (menos um jogo), Cucujães e Vaguense, 17. Luso (menos um jogo), Avanca, Sanguedo, Pessegueirense e Paivense, 15. Cesarense e Arouca, 14. Fiães (menos um jogo) e Barrô, 13.

Continua na penúltima página

BASQUETEBOL

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO — I FASE

Resultados do fim-de-semana

Sábado — 5.ª jornada

Ac.º Coimbra - Ginásio	62-80
SANGALHOS - Olivais	88-75
OVAR/Philips - Atlético	87-88
Porto - Sporting	60-56
Barreirense - Queluz	95-75

Domingo — 6.ª jornada

Ac.º Coimbra - Olivais	64-58
SANGALHOS - Ginásio	70-78
OVAR/Philips - Sporting	82-92
Porto - Atlético	79-75
Benfica - Queluz	91-81

Classificação

Benfica, Ginásio Figueirense e Atlético, 10 pontos. Porto e Sporting, 9. Barreirense, 8. SANGALHOS/Revigrés, Queluz (que averbou uma falta de comparência) e Olivais, 7. OVAR/Philips e Académico de Coimbra, 6.

(Deverá atentar-se no facto de seis equipas — Benfica, Porto, Barreirense, SANGALHOS / Revigrés, OVAR/Philips e Académico de Coimbra — terem menos um jogo, em consequência de já terem «folgado», quando deveriam defrontar o desistente Lisboa e Oriental).

Próximos jogos

Sábado — Ginásio Figueirense - Queluz, Atlético - Académico de

Continua na penúltima página

ANDEBOL DE SETE

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO — ZONA NORTE

Resultados da 6.ª jornada

Académico - Maia	17-18
Fermentões - S. BERNARDO	28-18
Académica - D. Portugal	28-25
Porto - Desp. Póvoa	35-20
Espinho - F. d'Holanda	32-25
Ac.º S. Mamede - Ág. Santas	34-21

Resultados da 7.ª jornada

D. Portugal - Académico	21-19
F. d'Holanda - Porto	19-29
Maia - Espinho	16-20
Águas Santas - Fermentões	29-31
S. BERNARDO - Académica	20-21
D. Póvoa - Ac.º S. Mamede	20-28

Classificação actual

Porto e Académica de S. Mamede, 21 pontos. Espinho, 19. Fermentões, 15. Francisco d'Holanda, 14. Águas Santas e Académica, 13. Desportivo de Portugal, 12. Académico e Maia, 11. Desportivo da Póvoa, 9. S. BERNARDO, 8.

Próximos jogos

Amanhã (sábado) — Académico - Espinho, Académica - Águas Santas, Desportivo de Portugal - S. BERnardo, Académica de S. Mamede - Francisco d'Holanda, Porto - Maia e Fermentões - Desp. da Póvoa.

Domingo — S. BERNARDO - Académico, Maia - Académica de S. Mamede, Espinho - Porto, Desportivo da Póvoa - Académica, Águas Santas - Desportivo de Portugal e Francisco d'Holanda - Fermentões.

II DIVISÃO — ZONA NORTE

Resultados da 2.ª jornada

BEIRA-MAR - Salgueiros	29-23
Padroense - Gaia	22-17
Cdup - Sp. Braga	19-18
Ac.º Braga - Vilanovense	19-16
AMONIACO - SANJOANENSE	33-32

Classificação

BEIRA-MAR, Padroense, Académico de Braga e Cdup, 5 pontos. Vilanovense, Sporting de Braga e AMONÍACO, 4. SANJOANENSE e Gaia, 3. Salgueiros, 2.

Próxima jornada

Sábado — Gaia - BEIRA-MAR, Salgueiros - Cdup, Vilanovense - Padroense, Sporting de Braga - AMONÍACO e SANJOANENSE - Académico de Braga.

BEIRA-MAR, 29 SALGUEIROS, 23

Jogo no Pavilhão do Beira-Mar, sob arbitragem dos srs. Jerónimo Silva e José Ribeiro, da Comissão Distrital do Porto.

Alinharam e marcaram:

BEIRA-MAR — Januário (Bento-Januário), Fernando Rocha (4), Marinho (2), Leite (1), Silvares (3),

Continua na penúltima página

Xadrez de Notícias

Entre 19 e 22 de Novembro, em Las Palmas, realiza-se um **Torneio Internacional** de andebol de sete para selecções femininas, em que tomam parte Espanha, França, Portugal e Suíça.

Para os treinos (e para o estágio marcado para o período de 5 a 8 do corrente) da Selecção Nacional foram convocadas três atletas do Beira-Mar: Isabel Pires, Céu Martins e Lúcia Dias.

No dia 18 de Outubro findo, na Barra, teve lugar o XXI Concurso de Pesca do «Café Gato Preto» — cujas classificações esperamos poder divulgar no número do LITORAL da próxima semana.

Continua na penúltima página